



Am  
NS  
X

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 3/2022

### SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 27 de abril de 2022, no centro de artes do Município de Sines.

**Presenças dos membros da Assembleia Municipal** -----

**Presidente: Idalino Sabido José (PS),** -----

**1ª Secretária: Nádía Andreia Pacheco Vilhena (PS)** -----

**2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS)** -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS), Substituído por Edgar Almeida -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines), substituído por Fábio Jorge Rosado Faustino -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

**Presenças da Câmara Municipal de Sines:** -----

**Presidente:** Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

**Vereador:** Fernando Miguel Ramos -----

**Vereadora:** Filipa Marta Torres Faria -----

**Vereador:** José Manuel Guerreiro Arsénio -----



Am  
D  
P

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

**Vereador:** António Luís Barreiros da Silva Braz -----

**Vereador:** Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

**Vereador:** Jaime António Pereira Pires de Caceres -----

**Ausências da Assembleia Municipal de Sines** -----

Andreia Soraia dos Santos Queijo (Independente) -----

Eram vinte e uma horas e dezasseis minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois. -----

**A - Intervenção do público** -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **Ricardo Russano** diz “que reside na rua Estevão de Liz Velho, onde neste momento estão a fazer umas obras em frente da sua casa e que está aqui para colocar algumas questões, nomeadamente: como algumas dessas casas têm garagens, nós gostaríamos de saber, se for possível, se estão contemplados os acessos, ou se no projeto há rampas para essas garagens. Outra questão que também temos é: tendo em conta que aquilo que vimos do projeto são duas vias, e segundo o código da estrada não é possível parar nem estacionar nas rotundas, como é que podemos fazer o acesso para entrar na garagem? -----

Outra questão que também temos: tendo em conta que o projeto estará estruturado, ficámos ao que parece sem estacionamentos próximos às nossas habitações e nós não temos bem a noção se existe uma solução já pensada para isso. Outra questão também será: pensando no futuro, no caso de uma pessoa com mobilidade reduzida, como é que será feita essa alteração se for necessária? Como a rotunda está projetada para ter treze metros de diâmetro, não haveria a possibilidade de ser menor e possibilitar termos os tais estacionamentos que muito úteis seriam para nós?” -----

O munícipe **Sérgio Santos** diz que o seu assunto também é a já referida rotunda, com treze metros por cinquenta e oito, que depois da sua construção vai dar origem a acidentes e questões de segurança graves. Há duas garagens legalizadas pela Câmara Municipal de Sines, é bom referir que os terrenos foram adquiridos em 2010 à Câmara Municipal de Sines. Estes





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

moradores só em 2013 puderam colocar o projeto à Câmara, porque a Câmara não tinha estruturado as coisas. Em 2013 conseguimos começar a construir, estivemos oito anos a estacionar os carros num parque de terra. Demos como solução colocar, entretanto, ali algum tout-venant para não andar constantemente com os pés a entrarem dentro de casa com a lama. Nada nos foi respondido. Neste momento, colocam-nos uma rotunda de treze metros por cinquenta e oito metros, que nos retira os estacionamento à frente, não inclui os acessos às garagens e faz um atropelo grave à legislação, nomeadamente rodoviária, porque ao aceder às garagens temos que obrigatoriamente parar na rotunda e estamos automaticamente em contraordenação. Não sei qual é o artigo, mas nas rotundas não se pode parar. Para além disso, fazendo aqui um exercício rápido, ao tentar estacionar nessa garagem, já está em contraordenação ao parar na rotunda, a seguir tem que fazer uma curva de noventa graus e ter atenção porque passa a ciclovia e a seguir ter o cuidado de não fazer mal a nenhum ciclista ou velocipedista e subir o portão, mas, entretanto, enquanto estou a aguardar que o portão suba, metade da viatura está dentro da rotunda ainda a aguardar. Portanto, colocam-se aqui questões sérias de segurança, para além da questão da legislação rodoviária. Nós pagamos os nossos IMI's, merecemos ser respeitados, temos duas garagens legalizadas e queremos que vocês façam os acessos às garagens com a segurança que o bairro merece". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. -----

“Relativamente a este projeto de requalificação da Zil 2, mas que interfere na Rua Estevão de Liz Velho gostaria de dar duas notas. Em primeiro lugar tenho estado a acompanhar o processo e reunido com a fiscalização da obra, no sentido de encontrar uma solução que seria transmitida na reunião marcada para a próxima semana, solicitada pelos moradores há algum tempo. Ainda recentemente, estive com o arquiteto Miguel Falcão a tentar resolver os constrangimentos que possam existir para aquele local. Trata-se de facto de um projeto que está neste momento em execução, e basta olhar para o plano pormenor para perceber que existe ali uma rotunda, desde o início, desde que foi feito o plano pormenor. -----

Acontece que ao longo destes anos, como foi referido, houve um conjunto de aprovações por parte da Câmara que, de acordo com a informação que tenho, contrariam aquilo que estava no loteamento, ou seja, as garagens deviam ser todas para trás, o único local com acessibilidade; no entanto foram aprovadas algumas garagens para a frente. Portanto, como é evidente, temos



Am 18  
X

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que encontrar uma solução. Neste momento não tenho nenhuma solução para vos transmitir, relativamente aos aspetos técnicos, mas naturalmente que tenho todo o gosto de na próxima semana, nessa reunião com os serviços técnicos da Câmara, tentar encontrar uma solução que possa minimizar os impactos que qualquer obra sempre trará à zona de intervenção. Houve aqui várias observações que são pertinentes, que fazem sentido; no entanto, aquela via vai ser uma via que no futuro vai ter muito movimento, não apenas porque estamos a fazer uma ligação, mas também por um conjunto de intenções de construção junto àquela via do lado ascendente, sentido norte/sul. -----

Relativamente às questões que vocês colocaram são todas pertinentes, irão ser analisadas e logo que tenhamos hipótese, na próxima semana se for o caso disso, reunimos para abordar cada uma dessas questões”. -----

### **B - Período Antes da ordem do dia** -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada”. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

A deputada **Ana Isa Correia** refere que as suas questões são “primeiramente para falar da habitação, visto que Sines se tem revelado como uma porta de entrada do investimento no país, cada vez vêm mais pessoas de fora trabalhar para cá e necessitam de habitação. Em Sines há muita escassez de habitação e a que há é a preços totalmente inflacionados. Neste sentido, era para saber se há algum plano, por parte do executivo, em relação a isto. Aproveito também, ainda neste sentido da habitação, para voltar a reforçar o facto de continuar a haver pessoas no bairro da Floresta a viver em condições menos próprias e se há alguma previsão rápida para este problema. -----

A outra questão que eu tenho é relativamente aos contentores do lixo da Marquês de Pombal, os subterrâneos. Os caixotes não estão a ser utilizados, estão fechados pelo que sei. No entanto, as pessoas continuam a colocar lá os lixos de casa, no chão do largo, como se aquilo estivesse a ser utilizado. Nesse sentido, pergunto se há alguma solução para isto não acontecer, porque já há bastante poluição ali, maus cheiros, sujidade do chão, até pragas de gaiotas, devido ao lixo que é ali acumulado. Nós entendemos que possivelmente não é possível passar ali o camião do lixo, mas que haja uma solução para isto não acontecer”. -----





*Amélia Nunes*  
*Ricardo Brito*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **António Roberto** pergunta qual é o ponto da situação relativamente ao Salão do Povo e ao Mercado Municipal, dado que são duas infraestruturas consideradas indispensáveis para a população. Depois, para quando está prevista a atribuição do nome de rua e/ou equipamento público, como uma forma de homenagear o sineense e antifascista Américo Leal, pelo centenário do seu nascimento. -----

Há uma outra questão que também queria realçar, porque penso que é uma pessoa que foi uma figura pública, que é o Adriano Correia de Oliveira. Há dias comemorámos o 25 de Abril e brevemente vamos comemorar o Primeiro de Maio. Os trabalhadores e o povo irão para as ruas para esta comemoração que é de todos. Assim, ao assinalarmos estas duas importantes datas, queria em nome da CDU na Assembleia Municipal de Sines, recordar Adriano Correia de Oliveira, que nasceu no Porto em 9 de abril de 1942 e faleceu em Avintes, a 16 de outubro de 1982. Adriano Correia de Oliveira foi um músico e intérprete da canção de Coimbra e cantor de intervenção, antes e depois do 25 de Abril de 1974, um lutador antifascista. Recebeu várias condecorações, designadamente comendador da Ordem da Liberdade e grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Portanto, era uma forma simples de homenagear este homem, que faz parte da vida antifascista dos lutadores contra o regime de Salazar e Caetano”. -----

A deputada **Amélia Nunes** explica “que a sua questão tem a ver com os investimentos que têm acontecido mais recentemente em Sines e que já estão a ter início, nomeadamente o **Sines 4.0**. Gostaria que nos falasse um bocadinho sobre quais são exatamente os benefícios para a população, para o concelho de Sines, e por outro lado, também um outro assunto que mencionou na última Assembleia, que tinha a ver com um protocolo com o Instituto Politécnico de Setúbal. Saber qual o ponto da situação e, tal como para o primeiro, saber quais são os benefícios populacionais, o que é que o concelho vai ganhar com isso exatamente e para quando, em termos de timings, para ambos”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz “que a pergunta que traz hoje foi-lhe trazida por um munícipe habitante da zona da Provença, que como sabem é uma zona que até tem merecido alguma atenção, com a obra recente da estrada e também com a questão do caminho pedestre da Provença, mas que infelizmente, como é sabido, há bem pouco tempo houve uma propriedade privada que ardeu e que está neste momento completamente em escombros. Apesar de não saber qual é a competência do município nesta área, ou o que é que o município pode fazer, o que os habitantes daquela zona nos fazem chegar é que a situação que está ali identificada é uma



*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

situação de insegurança, há crianças que vão para ali brincar, os escombros que ali estão não estão vedados, há telhas que podem cair, estão ali algumas paredes que foram as que restaram do edifício e, portanto, gostaria de saber se o município pode tomar alguma atitude e agir em conformidade, para que nada de mais grave possa acontecer”. -----

O deputado **José Raposo** diz “que gostava de ouvir um esclarecimento da Câmara, mais real e atual, sobre as famílias ucranianas refugiadas da guerra que estão integradas na nossa comunidade. Saber quantas pessoas são, os apoios que têm, se são suficientes, porque não devem ser suficientes, qual é a forma de subsistência dessas pessoas na nossa comunidade e se os filhos já frequentam a escola ou não”. -----

A deputada **Paula Schneider** procedeu à leitura de uma recomendação de um pacote de combate à crise, que diz: -----

-«A atual situação económica que configura a sobreposição de várias crises num país estruturalmente mal preparado e pouco resiliente a convulsões económicas, empurrando o país de novo para a austeridade, exige de agentes políticos uma atitude que contribua para atenuar a situação. A inflação, que superou os cinco por cento no último mês, deteriorou os rendimentos, afetando o poder de compra e dificultando ainda mais a vida dos desfavorecidos. Assim, deve esta Assembleia recomendar à Câmara Municipal um pacote de medidas que, sem se esgotarem nas seguidamente descritas, devem pelo menos contemplar estas: -----

- Revisão do valor das bolsas de estudo, os apoios ao arrendamento e demais apoios sociais, através de um aumento extraordinário no ano em curso; -----

- Isentar parcialmente o comércio local e PME’s de taxas e custos que resultem da sua atividade;

- Reforçar os apoios aos clubes e coletividades em valor nunca inferior à taxa de inflação prevista, a ser revisto trimestralmente, assim como isentar os pagamentos à sua participação nas Tasquinhas; -----

- Assumir o compromisso e reduzir o IMI e demais impostos suportado pelas famílias no ano de 2023, de forma a compensar estas»”. -----

O deputado **Ricardo Baltasar** diz “que foi recentemente anunciado que o estádio municipal ia sofrer uma intervenção, que ia ter, nomeadamente, um novo campo de relvado sintético e era para saber, pela parte do executivo, se já havia novidades sobre o assunto, uma vez que a próxima época estará quase a começar”. -----





Amor  
d  
e

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Fábio Faustino** afirma que tem duas questões. “Primeiro, queria saber como é que é a situação dos transportes às coletividades. A outra: foi falada na última Assembleia a situação das refeições na escola básica número três, pelo que pergunto como é que está essa situação”. O deputado **José Pedro Arsénio** refere que “as questões são alguns desafios que quero colocar ao município e ao executivo, nomeadamente aquilo que é relacionado com o turismo, que diz mais respeito à Freguesia de Porto Covo. Como sabe, estamos na rota vicentina e a rota vicentina é um incremento muito importante àquilo que é a valorização e promoção do nosso território, e como sabe também, atrai visitantes na época baixa, quebrando também um bocadinho aquilo que é a sazonalidade, e aí o meu desafio é que o município interceda de uma forma mais intensa naquilo que é a sua representação na rota vicentina, nas dinâmicas criadas com a rota e que apoie também aquilo que é os circuitos e os trilhos cicláveis que estão para arrancar. Deixo este desafio, mas também aquilo que é a necessidade de não só intervirem como intervieram e bem para trazer a rota até Sines, mas também para potenciar o valor acrescentado que estes visitantes trazem ao nosso concelho e é muito importante. Para falar de turismo e falando de rota, falamos também de postos de turismo. Sabendo que o município está a intervir no Centro Recreativo Sineense, onde vai ser o futuro posto de turismo de Sines, lanço aqui também o desafio para que o posto de turismo de Sines e o posto de turismo de Porto Covo tenham o mesmo layout, a mesma imagem, a mesma comunicação e que sejam da gestão municipal, uniformizando aquilo que é a nossa marca em termos de turismo no concelho de Sines. No entanto, também trago aqui algumas preocupações, particularmente naquilo que existe necessidade de investir para receber os turistas, nomeadamente nos postos de carregamento de veículos elétricos, que em Porto Covo não existem e em Sines também há alguma dificuldade. Depois também sobre a fibra, ao nível de comunicações e de internet estamos muito mal. Sines tem fibra, Mil Fontes tem fibra, Porto Covo ficou esquecido. Tivemos uma reunião com entidades responsáveis, sensivelmente há duas semanas, e o que nos disseram foi que efetivamente está passada a fibra, com PTOS empresa. Aquilo que é para servir a comunidade ao nível da habitação não está passado, é um investimento a ser feito, o problema é que não está dentro dos investimentos que a empresa ou que a entidade tem projetados. Também aqui pedia a colaboração do município para intensificar a pressão junto de quem de direito, para que a fibra seja uma realidade possível a todos em Porto Covo, uma vez que a malha urbana está a crescer exponencialmente, os investimentos ao nível do turismo estão





*Adm.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

também em grande expansão e, portanto, há que criar também nesta matéria alguma condição para as pessoas que nos visitam. -----

Depois sobre a recolha do lixo. Estes dois fins-de-semana foram prolongados, verificou-se que temos uma recolha de resíduos deficitária, nomeadamente aquilo que é a recolha efetuada pela Ambilital em termos de ecopontos, que é feita apenas uma vez por semana. Há que encontrar soluções e a Junta de Freguesia está disponível para colaborar no encontrar dessas soluções, para que até mesmo os comerciantes possam ter um sítio para ir depositar o cartão, o vidro e o plástico e não a acumulação nos contentores de uso de todos. -----

Depois também alertar para a questão e necessidade de se construírem as lombas nos Foros da Pouca Farinha. As pessoas têm manifestado preocupação e algum desconforto sobre aquela situação, que já é antiga. Poderia falar na questão do abastecimento de água, da estrada da Cabeça da Cabra, da repavimentação das ruas, mas estou em crer que isso está tudo dentro das intervenções a realizar este ano e estou expetante para as ver iniciar, mas para terminar senhor Presidente, queria deixar também o desafio, para quando a atualização à descentralização de competências, uma vez que os documentos que estão em vigor remontam a 2015, os valores transferidos são ainda os valores de 2011 e os documentos são efetivamente omissos, têm muitas falhas e principalmente estão muito desatualizados. Se há rúbrica que nunca se altera, de um orçamento para orçamento, é claramente o valor das transferências para as freguesias e aqui é necessário implementar e aplicar a lei 57/2019, que corporiza a lei 50/2018, sempre com o objetivo de servir o cidadão e isso fica implícito, seja competências da Junta ou do município, o objetivo é sempre servir da melhor forma os cidadãos que aqui representamos”. -----

O deputado **João Cruz** refere: “Antes dos dois pontos que quero falar, apresento o nosso apoio à homenagem aqui presente pela bancada da CDU ao senhor Américo Leal, que inclusive no passado já havia o MAISines proposto um evento que teria de nome “Vida e Obra de Américo Leal”. Portanto, neste sentido, contem com o nosso apoio e juntamo-nos a esta causa. -----

Os pontos que eu quero dizer de seguida são muito breves. Em primeiro lugar não posso deixar de frisar e tem a ver com os grandes investimentos para o nosso concelho. Portanto, é de lamentar que no passado, aquando do anúncio destas obras e destes grandes investimentos por parte do executivo central, este executivo local tenha levantado a bandeira como se tivesse aqui um poder decisório e neste momento não só não construiu o caminho para que pudéssemos de





Almeida  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma forma séria sustentar estes investimentos, como também não fez nada, quando vimos, por exemplo, agora a refinaria de Lítio a ser retirada daqui. Portanto, este é um ponto. -----

O segundo ponto é que a bancada do MAISines chama também a atenção para a questão relativa à aprovação dos trabalhos complementares na obra da escola número dois. Estamos atentos, não damos este caderno por fechado e atuaremos com as diligências necessárias, no caso de estarmos perante alguma ilegalidade”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz que “sobre as obras municipais, entre prorrogações e alguns adiamentos, verificamos que, por exemplo, a obra do lavadouro junto ao célebre parque de campismo, sobre o qual também gostaria de ter notícias, a obra teve uma evolução no que diz respeito a arvoredo, mas da obra propriamente dita, do edifício, continua tudo na mesma. Sobre o Centro Recreativo Sineense, o novo posto de turismo idem, idem, está na mesma. Não se vê progressão nenhuma em relação à obra. Depois, temos ali a rotunda à entrada de Sines, continua tapada, eu gostaria muito de saber o que é que encerram aqueles plásticos, mas havemos de ver e certamente que será alguma obra espetacular, espero eu. Depois, já foi aqui colocada a questão do mercado municipal, continuaremos à espera e pode ser que o senhor Presidente tenha alguma notícia acerca do assunto. Nós, pela importância que merece a questão das obras municipais, provavelmente iremos pedir a esta Assembleia que marque uma Assembleia Extraordinária para tratar deste assunto. Depois solicitaremos ao senhor Presidente por escrito, porque é uma incumbência sua também, além dos deputados municipais se juntarem e poderem também pedir essa convocação, porque é realmente importante que a situação seja discutida com a maior profundidade possível, para nós sabermos exatamente o que se passa, porque não se sabe bem o que é que se está a passar com estas obras, que eu acabei de dizer que estão paradas. Em relação a outras obras que já estão em execução, e o caso da Marquês de Pombal é um caso importantíssimo, eu ainda agora passei lá e verifiquei o seguinte: do lado de quem entra do lado do Rossio os buracos são mais do que muitos até chegar ao empedrado da calçada que está executada. Eu chamava a atenção para a Câmara, no sentido de acompanharem aquele troço, aquele bocadinho daquela entrada, porque os buracos são mais do que muitos, e de facto aquilo não está correto, é ali e é no outro lado, na rua que sobe daqui do Centro de Artes, ali para a general Humberto Delgado. Outros buracos imensos ali e não se trata daquilo, porque é curioso ver, não é só o caso da chuva, antes da chuva já tinha, depois da chuva continua a ter. Depois há em todas as ligações da Marquês de Pombal com as artérias que vêm, ou saem ou entram,





Qmm. 18  
X

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

há sempre esse problema. Portanto, achava que deveria haver um certo cuidado, da parte dos serviços, em continuar a acompanhar aquela situação. Depois há verdadeiramente coisas que me espantam e que é o seguinte: A rua Lopes Graça, que é uma rua que fica ali a norte do Pintainho. Como é que é possível aquela rua estes anos todos, isto não estou a dizer que seja uma responsabilidade deste executivo, porventura quando eu estive na Câmara já aquilo estava assim, mas a verdade é que naquela rua merece ser resolvido aquele problema, a rua não está acabada. Além do piso ser aquilo que é, de um lado e de outro os estacionamento existem em tout-venant e pouco mais. Neste momento com as chuvas aquele tout-venant mais fino vem para o meio da rua e já se verificaram ali algumas travagens, sem que seja preciso vir com muita velocidade para o carro deslizar e nunca mais parar. Eu bem sei que o senhor Presidente me vai dizer que está dentro de um plano, o tal plano que engloba não sei quantas coisas, entre as quais a questão da rua de Niza, porventura agora foi posto um novo tapete e de repente houve necessidade de fazer lá um corte para fazer uma ligação de esgoto a uma casa nova que lá foi feita agora e lá continua sem o buraco tapado. Quer dizer, foi tapado num dia, passado uma semana abriram e agora continua tudo na mesma. Portanto, isto levaria a que eu continuasse a falar sobre o assunto, mas acho que para dar a imagem que nós temos e que não é boa, já chega”. O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Vou tentar então ser conciso nas respostas aos senhores deputados. Começava pela deputada **Ana Isa**, que colocou a questão sobre as necessidades de habitação. É um facto, não tenhamos ilusões que existe necessidade de habitação e estamos a trabalhar para aumentar a oferta. Temos a estratégia local de habitação praticamente em condições de ser assinada, o processo está a decorrer dentro da normalidade. No entanto, temos que ir muito mais além. Esta semana vamos ter uma reunião com a Secretária de Estado da Habitação, para definir uma série de prioridades relativamente ao PRR e estamos a trabalhar neste assunto, porque é um assunto que, obviamente, nos preocupa. -----

Relativamente às questões do lixo na Marquês de Pombal fiquei com a nota e vamos ver o que que se passa. Quanto à habitação social e as questões que colocou, relativamente ao bairro da Floresta, estamos em crer que com a estratégia local de habitação aprovada vamos conseguir resolver alguns desses problemas. Não temos pretensão de os resolver todos, mas obviamente que iremos tentar resolver alguns desses problemas. -----





Q. M. M. D.  
D.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente ao deputado **António Roberto**, a questão do Salão do Povo e o Mercado Municipal. O mercado provisório já foi adjudicado e consignado e as obras para que o mesmo funcione no Salão do Povo vão-se iniciar a breve trecho. Quanto ao Mercado Municipal queremos lançar novamente o concurso, com a revisão de alguns aspetos do projeto, tendo em consideração os montantes e os valores dos materiais que subiram no último ano e que são, de facto, valores muito acima daquilo que nós tínhamos previsto. -----

Quanto à questão do nome da rua do sineense Américo Leal, é um assunto que será abordado na próxima reunião da Comissão de Toponímia. -----

A deputada **Amélia Nunes** e os investimentos em **Sines 4.0**. De facto, a obra foi anunciada e já começou. A Câmara tinha aprovado os projetos há relativamente pouco tempo e a informação que temos neste momento é que a parte inicial da movimentação de terras já começou. Vão começar também a fazer alguns dos alicerces e naturalmente que é uma obra importante, embora a obra que inicialmente foi anunciada, três vírgula cinco mil milhões de euros, tenha sido dividida em duas partes. Neste momento está a ser construído um primeiro edifício, que segundo últimas informações já tem clientes, o que é algo importante, e naturalmente que a seguir a este primeiro investimento, surgirão as outras obras, uma vez que requerem um estudo de impacto ambiental e uma intervenção muito mais rigorosa e prolongada no tempo. É algo de facto muito significativo, mas naturalmente que este e outros investimentos que estão a acontecer no concelho são importantes, recordo os investimentos no porto de Sines e não só, existem um conjunto de outros investimentos que também estão neste momento numa fase adiantada de apresentação de projetos e naturalmente vamos continuar a acompanhar, de forma a que os mesmos possam ser concretizados num futuro próximo. -----

Relativamente ao Instituto Politécnico houve recentemente eleições e foi hoje a tomada de posse da nova Presidente. Houve um hiato de tempo que tivemos que fazer, mas todo o processo se vai manter e continua a existir uma forte aposta na localização do instituto em Sines. Temos também informação que do ponto de vista da construção de uma residência de estudantes, a candidatura teve uma primeira aprovação, o que é também importante para garantir que estudantes de fora possam vir também para Sines e é um dos pontos fundamentais, eu diria que é um dos projetos mais importantes que nós teremos para o futuro de Sines, não apenas do concelho de Sines, mas da região. É uma daquelas coisas que marca claramente o mandato de



Am...  
4  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

qualquer eleito, independentemente de obras que se façam, trazer o ensino superior para Sines, neste caso politécnico, é de facto algo muito importante. -----

Quanto ao deputado **Ricardo Brito**, a questão da Provença. De facto, houve o incêndio, eu julgo que neste momento o processo ainda está sobre investigação, ou seja, a Câmara não terá grande margem de manobra para mexer no que quer que seja. No entanto, obviamente, vamos fazer esses contactos e tentar perceber em que ponto de situação estão as coisas, de forma a que não esteja ali criado mais um problema para as pessoas. -----

Relativamente ao deputado **José Raposo**, famílias ucranianas. Nós numa primeira etapa recebemos cerca de nove pessoas, que estão alojadas na colónia de férias cedida pelo Instituto de Emprego e Segurança Social e neste momento teremos cerca de vinte e nove pessoas que estão naquela colónia de férias. Portanto, é uma atividade que tem estado a ser desenvolvida por um grupo de trabalho que inclui o município, e está a ser articulado com o alto-comissário para as migrações, e as várias entidades, IPSS's do concelho e naturalmente estão garantidas todas as condições, de forma a que as pessoas possam ter uma estada condigna no nosso concelho. Respondendo também à questão dos alunos, também estão perfeitamente integrados e é um processo que vai evoluindo ao longo dos próximos meses, mas que daremos mais informação se assim for necessário. -----

Quanto à deputada **Paula Schneider**, relativamente ao reforço dos apoios às entidades. De facto, tem sido algo que não vem de agora, já que nos últimos dois anos foi o que fizemos, aumentámos os apoios às associações e coletividades do concelho e também um conjunto de medidas que estão quantificadas no relatório de contas que vai ser apresentado de seguida. ----

Quanto ao deputado **Ricardo Baltazar**, o relvado sintético. Foram abertas as propostas e a informação irá ser submetida à próxima reunião de Câmara, julgo que na próxima semana, e temos pelo menos uma proposta, segundo me recordo. Portanto, haverá condições para que a obra seja adjudicada e consignada e que os trabalhos possam ter início. -----

Quanto ao deputado **Fábio Faustino**, transportes às coletividades. O transporte às coletividades é regulado por regulamento próprio e é desenvolvido em função dessas regras, não existiu qualquer alteração a esse respeito, as normas são claras, sempre que a Câmara tem disponibilidade e sempre que existem veículos e motoristas para poderem fazer esse transporte, obviamente que cedemos. -----





Adm 19  
X

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Deputado **José Pedro Arsénio**, os desafios. Bom, nós temos muitos desafios no concelho de Sines, se há concelho que tem desafios para os próximos dez, quinze, vinte anos, é o nosso concelho e isso é algo interessante, importante e, acima de tudo, desafiante. -----

No caso do turismo é importante perceber o que é que foi feito, o que é que existia e qual tem sido a evolução nos últimos anos. Recordo que há meia dúzia de anos atrás as praias no concelho de Sines, nomeadamente na freguesia de Porto Covo, não tinham grandes acessibilidades e estacionamento. Conseguimos conjuntamente com a sociedade Polis fazer algumas dessas intervenções e gostaria de fazer aqui um parêntese. Quando me refiro a intervenções, importa referir que existiram duas situações distintas: no início houve situações em que as obras estavam programadas e a sociedade polis conseguiu financiamento de oitenta e cinco por cento e a Câmara financiou os restantes quinze por cento, numa segunda fase foi a Câmara a financiar grande parte dessas obras, tendo as obras sido executadas através da sociedade Polis. Devo dizer que obras como a da praia da Ilha do Pessegueiro, ou da Praia Grande, ou da Praia da Samoqueira, foram obras executadas tendo em vista a melhoria das condições turísticas de Porto Covo. Tínhamos que se começar por algum lado e foi considerado prioritário criar condições para que as pessoas pudessem usufruir das belas praias que Porto Covo oferece, para além de muitas outras coisas boas, Porto Covo tem de facto praias excelentes. Essa requalificação foi feita, fizemos também um trabalho de promoção de Porto Covo e de tentar atrair alguns investimentos turísticos que também foi conseguido. Estou em crer que com o novo hotel, que julgamos ainda este ano ser inaugurado, haverá condições para Porto Covo ter um turismo diferente daquilo que teve ao longo dos últimos anos. -----

Quanto ao posto de turismo, concordo em absoluto, acho que temos que criar uma imagem única, uniformizar. É um trabalho que julgamos que pode ser feito também com os outros municípios. Na última reunião que tivemos na CIMAL falámos sobre essa questão da promoção dos cinco concelhos do Alentejo litoral, é algo que estamos a estudar, mas como a CIM ainda não assumiu as competências de promoção externa da região, vamos ver se primeiro assume e depois conseguimos fazer esse trabalho, que é um trabalho importante. -----

Relativamente aos postos de carregamento elétrico, é algo que já há algum tempo está sinalizado. -----

A questão da fibra ótica e internet. Também no âmbito da CIM convidámos o Presidente da ANACOM precisamente para falar sobre estas questões. Tivemos reunião com ele há cerca de



Quinn  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

um mês, em Grândola, onde foram abordadas essas questões, não apenas o sinal de telecomunicações que em muitas zonas do litoral alentejano não existe ou que existe, mas muito fraco, mas também todas as questões relacionadas com a fibra, internet, entre outras. Portanto, esse é um assunto que está na ordem do dia e faz todo o sentido apostarmos nesse tipo de investimento no território, porque temos tido contactos também com muitos investidores, incluindo os chamados nómadas digitais, que cada vez mais procuram este território e naturalmente temos de ter aqui condições ótimas para essa aposta de futuro. -----

Relativamente às questões dos ecopontos, o assunto já foi abordado nas reuniões que tivemos no âmbito da AMAGRA, mas também da CIMAL. É um processo que está em cima da mesa, houve agora esta transição com o novo Presidente e os novos órgãos que estão a tomar posse, mas é um assunto que queremos voltar a abordar. -----

Quanto à atualização da descentralização, eu concordo em absoluto, aliás eu acho que temos que começar por algum lado. Eu começava por cima, achava que o governo devia fazer uma transferência de verbas ainda maior, para depois podermos compensar, de certa forma, as freguesias pelo trabalho que desenvolvem. É algo que queremos rever, estou em crer que será possível fazer essa revisão. Quanto à parte financeira é algo que tem de ser abordado, não só do ponto de vista político e do interesse do cidadão, mas também do ponto de vista legal, um trabalho que vamos continuar a fazer. -----

Quanto ao senhor deputado **João Cruz**, relativamente aos grandes investimentos este executivo não teve nenhum papel relevante. Eu acho que essa afirmação só demonstra que o senhor não tem a mínima noção do que é que está aqui em causa, ou seja, quando nós falamos num investimento, não falamos apenas do facto do investidor vir ou não vir e vou-lhe dar um exemplo. Desde 2014 que fiz reuniões praticamente com todos os grandes grupos hoteleiros nacionais, e até mais que uma vez, e recordo-me de em 2014/2015 falar com o grupo Pestana e chamar a atenção para as excelentes condições que temos no concelho, em Porto Covo e em Sines com várias possibilidades, uma vez que tínhamos também um lote para venda, mas não mostraram interesse. Passados dois ou três anos voltámos a conversar, e a chamar a atenção para essa necessidade e para a mais valia que seria para todos, por fim o grupo Pestana chegou à conclusão que era uma boa aposta investir em Sines. Daria muitos outros exemplos, como por exemplo o cabo submarino de EllaLink e outros, que não surgiram aqui por acaso, surgiram





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

devido a contactos que tivemos. Portanto, trabalho realizado pelo executivo da Câmara Municipal de Sines. -----

Quanto às restantes questões, obviamente que as obras são importantes e os trabalhos complementares também, mas há uma questão que também é importante, é dar condições às escolas e aos equipamentos públicos e é isso que nós estamos a fazer, independentemente de outras questões que possam surgir. Portanto, o nosso objetivo é criar condições ótimas para que esses equipamentos tenham todas as condições ao serviço da população. -----

Deputado **Manuel Lança**, prorrogações e alguns adiamentos. O senhor deputado começou pelo Centro Recreativo Sineense, pelas obras que estão em atraso e eu vou começar pelas outras. A rotunda está feita, o centro de dia de Porto Covo praticamente está acabado, o Observatório do Mar está a andar, embora com dificuldades. Quanto à Marquês de Pombal, tomei nota dessas observações que são pertinentes, uma vez que eu já tinha reparado nessa situação e também nas ligações da Marquês de Pombal aos outros arruamentos. Nós tivemos consciência, logo a partir do momento em que a obra se iniciou, que era necessário ir muito mais além, independentemente de termos ou não financiamento. Todos esses projetos também estão feitos, praticamente todas as ruas com ligação à Marquês de Pombal tem projetos concluídos, mas naturalmente que vamos esperar até existir algum financiamento. -----

Quanto à rua Lopes Graça, tem toda a razão, aliás como tinha antes relativamente ao acesso ao bairro Primeiro de Maio, tinha toda a razão, eu sempre lhe dei, como tinha razão relativamente por exemplo à Quinta dos Passarinhos, como tinha razão aos percursos em terra batida que os alunos faziam de acesso à escola Vasco da Gama. Agora, tem que haver prioridades, naturalmente que estas foram algumas prioridades que tivemos, mas estou em crer que essa é uma obra que também neste mandato ficará concluída com toda a certeza”. -----

A deputada **Fátima Cardoso** procedeu à leitura de uma recomendação de louvor, relativamente aos profissionais de saúde e a todos os intervenientes no combate à pandemia, que diz o seguinte: -----

-«O mundo, Portugal e o nosso concelho enfrentaram e continuam a enfrentar uma situação pandémica, cujo fim ainda não é claro, e que em virtude de ser uma realidade desconhecida de todos suscitava legítimas preocupações de saúde pública. Neste momento, como em todos os que a humanidade enfrentou perigos de extensão desconhecida e que ameaçavam a sua própria



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

existência, surgem aqueles que com os seus atos de solidariedade, entreadajuda e dedicação, se transcendem e inspiram todos os outros. -----

Compete a este órgão reconhecer o valor dos seus atos e carácter, mas também para que sirvam de exemplo a todos, hoje como no futuro. Os profissionais de saúde, GNR, bombeiros voluntários, funcionários municipais dos serviços de limpeza, recolha de lixo, proteção civil, funcionários administrativos que não puderam recorrer ao teletrabalho, as instituições que se mantiveram em atividade e todos aqueles que em virtude da sua profissão e especificidade, mas principalmente da sua dedicação e abnegação, que extravasando as suas obrigações profissionais tantas vezes relegaram a sua própria vida e daqueles que mais amam, em prol do bem comum e da sociedade. Assim, propomos que esta Assembleia aprove um voto de louvor, que a Câmara Municipal de Sines reconheça com atribuição de medalha de mérito municipal as instituições: Hospital do Litoral Alentejano, Centro de Saúde, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Sines, Serviços de Proteção Civil, Serviços Municipais de Limpeza, Serviços Municipais de Água e Saneamento, Cáritas Paroquial de Sines, LAS, Santa Casa, Cercisiago, em nome dos seus funcionários e voluntários. -----

Para além disto, sugerimos a abertura de um período de participação, para que a sociedade contribua com propostas de instituições ou serviços, que ainda não estejam incluídos, mas que foram determinantes no período de pandémico»”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que a senhora deputada acabou de fazer a leitura de uma proposta de recomendação de louvor, relativa ao combate ao Covid-19. Acrescentou que, como sabemos, em termos de regimento as propostas de recomendação e as moções têm que ser aprovadas, no mínimo, por dois terços dos senhores deputados. Eu tinha conhecimento já da proposta de recomendação do grupo municipal do MAISines, que me foi transmitido pelo senhor deputado **Manuel Lança**. Sei que o PS também tem uma moção e coloco à consideração do grupo municipal do Partido Socialista, se quer fazer já a leitura da sua moção, para então seguidamente tomarmos a decisão de ser ou não considerada nos assuntos da ordem do dia”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz que “a moção da bancada do Partido Socialista é uma moção de evocação do Primeiro de Maio e, antes de mais, pedimos desculpa por chegar em cima da hora e ter que entrar assim como uma alteração à ordem de trabalhos, situação que não se deve repetir e da qual fazemos *mea culpa*. Quanto à moção propriamente dita, passo então à leitura: -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- «Os eventos históricos iniciados em Chicago em 1886 com a manifestação pacífica de centenas de milhares de trabalhadores e com a greve geral em todos os Estados Unidos, levou à consagração do dia Primeiro de Maio como Dia Internacional do Trabalhador. Esta data fundadora do movimento operário, que assinala lutas travadas e outras tantas por travar, é mais do que uma celebração internacional da união dos trabalhadores, é sobretudo a afirmação de que a titularidade de direitos laborais é uma conquista civilizacional inalienável. -----  
Em Portugal, seis dias depois do 25 de abril de 1974, o Primeiro de Maio foi festejado nas ruas com a maior manifestação popular até hoje registada e assim se inaugurou um período em democracia, de consagração de direitos laborais e de respeito pela concertação social, o surgimento de centrais sindicais como é próprio de uma democracia pluralista. -----  
A história de Sines é também indissociável da palavra trabalho, seja pelas mãos dos pescadores e corticeiros que marcaram com o seu trabalho e as suas lutas a identidade da vila de Sines, seja pelos milhares de trabalhadores do complexo industrial e portuário que construíram e continuam a construir a identidade do nosso concelho. -----  
Os dois anos de pandemia que vivemos com dificuldades acrescidas para os trabalhadores, deixaram bem exposto que em economia só o trabalho cria valor. Deixaram também claro, que há papéis desempenhados por trabalhadores muitas vezes esquecidos, ou que passam impercetíveis na nossa sociedade, que são vitais para o nosso bem-estar individual e coletivo, e é a todos eles que nesta data também devemos prestar homenagem. -----  
Celebrar o Primeiro de Maio é prestar tributo a todos os trabalhadores, mulheres e homens que diariamente constroem com as suas mãos, com o seu esforço e com o seu conhecimento a nossa sociedade e o nosso futuro em todas as áreas de trabalho. É por todas estas pessoas, todos os trabalhadores, que devemos continuar a lutar no combate às injustiças, por um Portugal mais próspero e solidário, por melhores condições no trabalho, por um salário mais justo, pela valorização do trabalho por turnos, por tempo de qualidade em família, contra a exploração, a precaridade, as desigualdades e as injustiças. Neste sentido, a Assembleia Municipal de Sines, reunida a 27 de abril de 2022 em sessão ordinária, delibera saudar os trabalhadores portugueses, em particular os do concelho de Sines, bem como as entidades que têm lutado pelos direitos políticos, económicos e sociais, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores portugueses, rumo a uma maior coesão social, num Portugal que se quer mais justo e solidário. Viva o Primeiro de Maio»». -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação se a “Recomendação de Louvor” poderia ser inserida na ordem de trabalhos, tendo-se verificado que a sua admissibilidade foi aprovada por unanimidade e será integrada no ponto 1 da “**Ordem do dia**”. Colocou também à votação se a moção “Primeiro de Maio, Dia Internacional do Trabalhador” poderia ser inserida na ordem de trabalhos, tendo-se verificado também que a sua admissibilidade foi aprovado por unanimidade e constará no ponto 2 da “**Ordem do dia**”. -----

### **C - Assuntos da ordem do dia**-----

#### **Ponto 1: Apreciação e votação da proposta de “Recomendação de Louvor” apresentada pelo MAISines.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

#### **Ponto 2: Apreciação e votação da moção “Primeiro de Maio, Dia Internacional do trabalhador”.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

#### **Ponto 3: Apreciação e votação da ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada em 20-12-2021.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado quer colocar alguma questão sobre a ata de 20-12-2021. -----

Uma vez que nenhum deputado quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que mesma respeita. -----

#### **Ponto 4: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines da primeira alteração ao mapa de pessoal para 2022.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem colocar alguma questão relativamente a este ponto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----





*Ami*  
*10*  
*Q*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### **Ponto 5: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines de prestação de contas individuais 2021. -----**

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações acerca do ponto em análise. --

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, dá algumas notas relativamente ao documento de prestação de contas de 2021, que lhe parecem importantes. ---

“Em primeiro lugar a questão da pandemia e de algumas medidas que foram aprovadas pelo executivo da Câmara Municipal de Sines. Durante o ano de 2021 foram aprovadas medidas que visaram sobretudo enfrentar a pandemia, portanto foram medidas que de certa forma tiveram impacto importante naquilo que foi o combate, com a ajuda não só às entidades de saúde, como proteção civil, entre outros, mas também um conjunto de outras medidas que já tinham sido tomadas no ano anterior, em 2020, que visavam sobretudo minimizar os efeitos negativos na economia, também na vida das famílias e das empresas. De facto, ao longo do ano o município aprovou um conjunto de medidas que visaram sobretudo reduzir as faturas da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos para os consumidores não domésticos, em cinquenta por cento, para os consumidores domésticos, cerca de quarenta por cento, para os consumidores doméstico-social e cartão social, entre várias outras medidas que estão aí discriminadas. Houve também a isenção das rendas dos edifícios municipais afeta à atividade de restauração, bebidas e similares. Foram também aprovadas reduções, cerca de cinquenta por cento, no pagamento de taxas anuais relativas à publicidade e ocupação do espaço público, também redução de cinquenta por cento no pagamento das rendas cobradas em termos de habitação social, vinte e cinco por cento dos direitos de superfície nas zonas industriais geridas pelo município e também o reforço na distribuição de equipamentos de proteção individual. Para além dessas medidas, tivemos também um conjunto de outras medidas criadas no âmbito de três programas de apoio à economia local, nomeadamente o Sines Apoia, o Sines Apoia Mais e o Sines Retoma, que no seu conjunto totalizaram mais de cento e trinta mil euros de apoios diretos do município. -----

O impacto financeiro que o combate à pandemia teve nas contas do município foi, durante o ano 2020, um valor superior a um milhão de euros e em 2021 um milhão cento e quarenta e oito mil euros. Portanto, totalizou mais dois milhões e duzentos mil euros que o município deixou de arrecadar no apoio à economia. -----

Relativamente ao crescimento económico, emprego e competitividade, duas ou três notas que



*Amir*  
*D*  
*A*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

me parecem importantes. Apesar da incerteza que vigorou durante todo o ano 2021, houve muitas manifestações de interesse por parte de agentes económicos para investirem no nosso concelho. Sines continua a ser um concelho bastante apetecível para investir, quer nas áreas tradicionais, nomeadamente a logística, o porto, a indústria, mas também agora nesta questão digital e energética, que naturalmente são sempre importantes. Este trabalho tem sido desenvolvido pelo município, em conjunto com a Aicep Global Parques e também com a Administração do Porto. -----

Em termos de comunidade, equilíbrio social e intergeracional, houve um trabalho que foi desenvolvido, de apoio não só à terceira idade, como também de promoção do envelhecimento ativo, à educação, à formação, ao desenvolvimento desportivo, bastante interessante, apesar das limitações que tivemos ao longo de todo o ano. Foram aprovadas candidaturas e aumentados os valores, por exemplo no apoio aos alunos com bolsa de estudo, houve um aumento de cerca de quinze por cento face ao ano anterior, apoiando cerca de setenta e três alunos. O programa Férias Ativas também foi muito participado, o que é sempre importante. Houve um forte apoio às autoridades de saúde e uma articulação no combate à pandemia, que foi absolutamente essencial e estivemos também no apoio ao gabinete local de encaminhamento social que foi criado, para fazer face aos impactos negativos que o encerramento da central trouxe aos seus trabalhadores. -----

Quanto ao desenvolvimento de Sines enquanto destino turístico, Sines tem neste momento um conjunto de investimentos muito interessantes, todos eles na área da hotelaria, investimentos privados, e cremos que dentro de dois anos possamos duplicar o número de camas que temos no concelho. -----

A não realização do festival Músicas do Mundo, das Tasquinhas, da Mostra de Artes de Rua, e do Carnaval teve um impacto negativo na economia do concelho. -----

Relativamente à gestão financeira e de uma forma muito sucinta, duas ou três notas que me parecem importantes. Nos principais indicadores, o total do ativo subiu comparativamente com o ano anterior, mais três milhões de euros, o passivo reduziu, o que também é importante, o total de endividamento novamente reduziu comparativamente a dezembro de 2020, o total de receitas aumentou e as despesas correntes diminuíram. -----

Nas Grandes Opções do Plano, houve uma execução interessante do ponto de vista da despesa prevista e da despesa comprometida. Aliás, em termos de taxa de execução da receita,





Handwritten signature and initials in blue ink.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

comparando os vários anos, desde 2006 até 2021, esta foi uma das mais elevadas de sempre, cerca de oitenta e sete vírgula oitenta e seis por cento, o que é naturalmente importante. -----  
Na estrutura da receita do ano 2021 o grande bolo é relativo a transferências correntes. Na estrutura da despesa continuamos a ter como despesa principal, trinta e quatro por cento, as despesas com pessoal e a aquisição de bens de capital, logo de seguida. -----  
No endividamento, como podemos ver na curva decrescente desde 2013 até hoje, portanto o endividamento está cerca de metade daquilo que existia em 2013. -----  
Quanto ao prazo médio de pagamentos 2012/2021, em dezembro de 2021, cifrava-se nos dezassete dias”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz que acha que “há alguns pontos que não devem passar ao de leve e que devem ser realçados nesta prestação de contas, nomeadamente alguns indicadores que são de louvar. O prazo médio de pagamento continua a bater recordes, a execução orçamental, como esperava, é provavelmente a melhor taxa de execução orçamental, quer de receita, quer de despesa. Há quem diga que este executivo é pouco ambicioso, outros dizem que é ambicioso de mais, mas de facto acho que está aqui a prova que é um executivo com contas certas. Os pagamentos em atraso também não existem, há um aumento da capacidade de endividamento do município e eu penso que estes indicadores são extremamente importantes. Há aqui uma trajetória de consolidação financeira, de contas certas, e esta trajetória, como é indicado depois no relatório do ROC, é importante que seja mantida, porque o que se quer, ou pelo menos eu enquanto jovem munícipe o que pretendo e gostava de ver era um município capaz de no futuro responder às adversidades, responder às necessidades do concelho e nós não podemos voltar a ter um município que tenha o futuro e o presente condicionado e hipotecado por más opções do passado”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos contra do MAISines e 3 votos contra da CDU. No seguimento desta votação, o deputado **Gil Gonçalves** lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: “Sines não é hoje melhor território do que era há uma década e não o é, quer do ponto de vista social, dos instrumentos, de ordenamento do território, da habitação, do emprego e na área cultural. Hoje é menos atrativo viver em Sines. É mais difícil de encontrar emprego justamente remunerado, bem como adquirir habitação, constituir família, criar os



*Amor*  
*R*  
*Q*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

filhos e preparar ou viver uma merecida terceira idade. -----

São observações subjetivas, mas que se consubstanciam em factos concretos, como os dados dos últimos censos, e que a prestação de contas de 2021 ajudam a entender. Desde logo, porquanto a finalidade de uma autarquia é, através dos meios disponíveis, promover o desenvolvimento do território e o bem-estar das populações, o que por definição não deve assentar numa visão meramente economicista, como se se tratasse de uma empresa ou organização com fins lucrativos. A saúde, educação, a segurança e a promoção de habitação condigna a preços justos não são custos, mas sim investimentos. -----

As contas mostram-nos uma autarquia que continua a reduzir a sua capacidade operativa, optando por entregar ao exterior parte substancial de trabalhos e serviços que poderiam e deveriam ser realizados por si. Aloca a maior venda de sempre de património, quase sete milhões e meio ao pagamento de dívida, vendeu o ano passado, 2021, tanto património como se fez nos primeiros sete anos de governação local socialista, com destaque para a pedreira, no valor global de oito milhões de euros. Desta venda de património não resulta nenhuma vantagem inequívoca para a população, nem para a autarquia, não se nota uma melhoria substancial no concelho. -----

A venda de bens que pertencem a todos nós e às gerações futuras, sem que haja um claro investimento no concelho que promova o bem-estar das populações hoje e lance alicerces para o futuro, é um comportamento que hipoteca as gerações vindouras. Um conjunto de processos judiciais em curso de cerca de seis milhões e meio que continuam a assombrar o futuro e podem gerar heranças pesadas. Uma taxa de absentismo de trinta por cento que não se justifica apenas pela pandemia, mas traduz um claro mal-estar dos funcionários da autarquia em relação a ela, cujos dados sobre a mobilidade para outros municípios também evidencia. Aquisição de bens de capital muito abaixo do previsto, com uma taxa de execução de apenas sessenta e seis por cento, que resulta de um conjunto de promessas com o intuito eleitoralista em anos de eleições, mas também reflete a clara e conhecida incapacidade de gestão e realização do atual executivo socialista. Já no que diz respeito à dívida e à mitologia da sua redução, cremos que vender património para pagar dívida não é um ato de boa gestão, exceto em casos limites como a insolvência ou a falta de liquidez imediata. No caso de Sines, a redução da dívida via venda de património e baixo investimento diz mais de uma gestão que resulta de uma atividade anémica, do que qualquer outra coisa. A boa gestão da redução da dívida faz-se com uma postura





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

rigorosa, que reduza os gastos supérfluos, bem como com a criatividade e inovação que permitam encontrar soluções mais económicas sem comprometer a funcionalidade e objetivos de uma autarquia. Deste modo é que se libertam meios para manter a capacidade de execução, investimento e não vendendo património para reduzir a dívida. O património é finito e uma má gestão poderá não o ser”. -----

A deputada **Soraia Pereira**, procede também à leitura de uma declaração de voto que se transcreve na íntegra. “Tendo em vista a prestação de contas 2021 da Câmara Municipal de Sines, a Coligação Democrática Unitária vem tecer as seguintes considerações: -----

- A prestação de contas 2021 demonstra que o executivo PS prossegue a política de entrega de serviços a terceiros, em detrimento da administração direta de serviços, projetos e obras da responsabilidade do município. Demonstra igualmente o insucesso do executivo PS em concretizar obras de requalificação urbana e remodelação de equipamentos públicos, permitindo sucessivas prorrogações de prazos por parte dos empreiteiros, com os consequentes prejuízos para as populações, considerando a sua qualidade de vida. -----

Por via do atraso exposto, não surpreende a fraca execução orçamental no que se refere ao investimento, com cerca de sessenta e sete por cento cumprido, quando o desejável deveria ultrapassar os oitenta e cinco por cento. -----

Também na política de recursos humanos da Câmara Municipal, o executivo PS mantém ao serviço demasiados contratos de avença para executar trabalho efetivo, que no mínimo confere falsos recibos verdes. Assim, sem prejuízo da diminuição da dívida de curto prazo, da melhoria no cumprimento do pagamento a fornecedores e das políticas de apoio às consequências do Covid-19, a CDU, porque considera gravosa a política de gestão na sua essência prosseguida pelo executivo do PS, conforme exposto, vota contra a prestação de contas 2021 da Câmara Municipal de Sines”. -----

### **Ponto 6: Apreciação do relatório de revisão às demonstrações financeiras do município de Sines 2021.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem colocar alguma questão relativamente a este ponto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, passou-se ao ponto seguinte. -----

### **Ponto 7: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 2.º e do artigo 19.º do regimento da Assembleia**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

**Municipal de Sines.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações acerca do ponto em discussão. O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “este relatório de atividades diz respeito ao período de cerca de dois meses, portanto 19-02 a 19-04, e à análise da situação financeira do primeiro trimestre. -----

Relativamente a aspetos mais importantes do relatório de atividades, dar nota da continuação de algumas das empreitadas que já foram faladas ao longo desta Assembleia Municipal, que naturalmente estamos a tentar acelerar todo o processo, uma vez que temos alguns compromissos no âmbito deste quadro comunitário que queremos cumprir. Há um conjunto de projetos que estamos neste momento também a ultimar, que são importantes, diria cerca de vinte projetos que temos falado ao longo das últimas assembleias municipais, alguns deles já em fase de revisão de projeto, outros para pareceres técnicos, mas que são importantes para fazer face ao novo quadro comunitário que se adivinha será bastante concorrido. -----

Na área da educação, referir apenas que foram feitas as férias ativas na Páscoa, que é sempre um processo importante para as crianças, os apoios escolares sociais aos estudantes vindos da Ucrânia, deixar uma nota também para a juventude e para a quinzena da juventude, que se realizou entre 19 de março e 2 de abril, com um programa recheado com muitas atividades e que teve bastantes adesão por parte da juventude nas duas freguesias do Concelho. -----

Gostaria também de referir duas ou três notas que me parecem importantes e que têm a ver com o facto de Sines ter estado este ano representado na bolsa de turismo de Lisboa, embora ainda com condicionalismos, quisemos estar presentes. Um conjunto de iniciativas que foram feitas no âmbito das estações náuticas, também uma reunião que tivemos com o Presidente da Câmara de Badajoz, no sentido de encontrar aqui sinergias neste corredor que é tão importante para o porto de Sines, para Sines e também para a estremadura espanhola, o facto de termos também realizado um conjunto de iniciativas no exterior, com outros municípios do Alentejo, na promoção do território, o que é também algo importante, uma vez que não é apenas com a entidade regional de turismo que nós conseguimos promover o território, há aqui um conjunto de iniciativas no âmbito da economia, que temos que ser nós a desenvolver essas tarefas e a empenharmo-nos, nomeadamente através da ADRAL, que é uma entidade absolutamente imprescindível no território do Alentejo e também com o Sines Tecnopolo, que tem tido aqui





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

um papel muito importante nessa dinâmica de promoção externa dos territórios. -----  
Relativamente à análise financeira neste primeiro trimestre, duas ou três notas que me parecem relevantes. Comparativamente com o mesmo período do ano anterior, há um ligeiro crescimento dos impostos diretos e isso reflete-se no total de receitas com um crescimento de cerca de onze por cento, setecentos mil euros, é significativo, digamos que é importante também perceber que a economia está de novo a reativar e há aqui um incremento e temos estado a ver um crescimento do IMT nos últimos tempos no nosso concelho, não apenas em volume, mas também no número de transações, o que é importante. -----  
Do lado da despesa corrente há um ligeiro crescimento de um por cento, que não é significativo comparativamente com igual período do ano anterior. -----  
Relativamente à execução do plano plurianual de investimentos, uma execução do comprometido, cerca de cinquenta por cento e nas atividades mais relevantes, cerca de quarenta e sete por cento. -----  
Quanto à dívida, se compararmos igual período do ano passado, portanto de 2021, há um decréscimo na dívida de curto prazo de um milhão e cem euros e cerca de pouco mais de setenta mil euros na dívida de médio e longo prazo. Portanto, isto quer dizer que neste primeiro trimestre de 2022, a dívida decresceu comparativamente com o mesmo período do ano anterior, cerca de um milhão cento e oitenta mil euros. -----  
Quanto à margem disponível de endividamento, também está bastante positiva. O prazo médio de pagamentos em março de 2022 voltou a descer, é neste momento de doze dias. -----  
Quanto ao equilíbrio orçamental, cumprimos com uma margem folgada. Os fundos disponíveis também estão acima dos três milhões de euros e quanto aos pagamentos em atraso, como sabem desde maio de 2021 que o município de Sines não tem pagamentos em atraso”. -----  
O deputado **Tiago Santos** explica “que em relação a este relatório de atividades e no que respeita às atividades desenvolvidas nestes dois meses, quero destacar três iniciativas que pelo seu carácter inclusivo e cultural merecem esse destaque. Nomeadamente, em primeiro lugar, a agilidade e eficácia com que se preparou e implementaram medidas para receber e integrar as famílias oriundas da Ucrânia. Em segundo lugar queria também destacar a quinzena da juventude, que com um programa rico de atividades, grande parte delas, e bem, realizadas em colaboração com coletividades e atores do concelho, foram desenvolvidas em Sines e em Porto Covo. Por último, mas não menos importante, quero destacar o programa das férias ativas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

desenvolvidas durante as férias da Páscoa, iniciativa que beneficiou mais de cem famílias, num total de cento e cinquenta crianças, iniciativa que permitiu a ocupação dos tempos livres das crianças e dos jovens em período de interrupção escolar, através de atividades desportivas e culturais. Quero aqui destacar o importante papel de toda a equipa envolvida, que desempenharam as suas funções de forma exemplar, equipa que merece claramente os parabéns pela atividade desenvolvida”. -----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, considerou o documento apreciado. ----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Vilhena**, procedeu à leitura da minuta da ata, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a Assembleia Ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 27 de abril de 2022

### O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

### 1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

### 2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins